



ATA Nº. 20 DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CACIA

Sessão extraordinária de 29 de Abril de 2021

----- Ao vigésimo nono dia do mês de Abril do ano dois mil e vinte e um reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, do Município de Aveiro, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida por Carlos de Azevedo Teixeira, Presidente da Assembleia de Freguesia, secretariado por Ermelinda Teixeira, na qualidade de 1º Secretário da Mesa e por Cátia Moreira, na qualidade de 2º Secretário. -----

----- Presentes ainda os seguintes membros da Assembleia: pela Coligação "Aliança por Aveiro": André Pires Pereira, Emídio Silva, Goreti Silva em substituição do vogal António Cunha, Joana Madureira em substituição do vogal Fernando Barbosa; pelo Partido Socialista; Rui Jorge Soares Carneiro, Zeferino Pereira Gomes da Costa, Maria Helena Silva Oliveira e Denise Nair Carvalho, em falta a vogal Lurdes Febra; pelo Bloco de Esquerda; José Manuel Soares de Oliveira em substituição da vogal Liliana Barbosa.-----

----- Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes: O Presidente, Nelson Alexandre Dias dos Santos, o secretário João Bastos Figueiredo, a tesoureira Isabel Maria Nunes Ramos e a vogal Alice Silva.-----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao vogal **José Oliveira**.-----

----- O vogal **José Oliveira** deu os sentimentos, em seu nome e em nome do Bloco de esquerda, aos familiares do senhor Adão Pereira e ao Partido Socialista, pois não foi possível comparecer na Assembleia de 17 de Fevereiro porque estava na cerimónia de cremação do seu irmão.-----

----- Pelas dezanove horas e um minuto o **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão ordinária, de vinte e nove de Abril de dois mil e vinte e um e deu sequência à Ordem do dia constante da convocatória para esta sessão ordinária, cujos pontos se transcrevem: -----

----- Ponto um – Apreciação e votação das atas das Assembleias anteriores -----

----- Ponto dois – Período antes da ordem do dia -----

----- Ponto três – Apreciação e votação da Conta de Gerência de 2020-----

----- Ponto quatro – Apreciação e votação da revisão orçamental nº 2 de 2021 -----

----- Ponto cinco – Comunicação do Presidente do Executivo, sobre as atividades da Junta e Controlo Orçamental de 2021 -----

----- Ponto seis – Apreciação do inventário da Junta de Freguesia de Cacia -----

----- Ponto sete – apreciação e votação da proposta dos procedimentos de trabalhos complementares não previstos, trabalhos imprevisíveis e trabalhos a menos da “reabilitação da CASA DO CONSELHEIRO NUNES DA SILVA” -----

----- Ponto oito – apreciação e votação do protocolo para o espaço de Vilarinho -----



----- Ponto nove - apreciação e votação de taxa extraordinária de ocupação do largo do mercado-----

----- PONTO UM - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS DAS ASSEMBLEIAS ANTERIORES-----

----- Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia a **ata nº 18** referente à sessão ordinária de 17 de dezembro de 2020 o Presidente da Assembleia de Freguesia **submeteu à votação** o referido documento, tendo sido aprovado com oito (8) votos a favor (5 ACA, 2 PS e 1 BE). -----

----- Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia a **ata nº 19** referente à sessão extraordinária de 17 de fevereiro de 2021 o Presidente da Assembleia de Freguesia **submeteu à votação** o referido documento, tendo sido aprovado com nove (9) votos a favor (5 ACA e 4 PS). -----

----- PONTO DOIS – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção do público:-----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao senhor **Vitor Carvalho**. -----

----- O senhor **Vitor Carvalho**, começou por questionar o Presidente do Executivo de como se encontra a situação do trânsito por dentro da Vila de Cacia. Informou que na entrada do mercado há carros que não conseguem passar e questionou se era possível substituir o cimento que lá está pelo rebaixamento do passeio. Alertou para o inconveniente da esplanada (do café em frente à Junta) estar montada na via pública, uma vez que o trânsito está todo a circular dentro da Vila. Mencionou que não é contra a esplanada e que esta podia até ser maior, de um lado ao outro da estrada mas, uma vez que isto não é possível e que existe uma grande movimentação de veículos na Vila reforçou para o fato desta estar situada na via pública e pode haver acidentes, questionou se caso isso aconteça a Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal são responsáveis pelas pessoas que estão sentadas nas cadeiras na esplanada. -----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra à senhora **Ascensão Cruz**. -----

----- A senhora **Ascensão Cruz** mencionou que a Avenida Europa é uma vergonha e que estão a perder clientes pois estes não podem passar, já foi aberto um buraco quatro ou cinco vezes e ainda não foi resolvido, queixou-se do pó, da lama, as pedras que saltam para as pernas das pessoas e pediu para que o problema seja resolvido. Referiu que a empresa está a ganhar dinheiro e mas que os comerciantes estão a perder. Referiu ser de Cacia e que não tem nada a ver com o problema que lá está. -----

----- De seguida o **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

----- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos em resposta ao senhor Vítor Carvalho informou que o trânsito dentro da Vila está para acabar, sobretudo de



pesados. Mencionou que a obra da rua Vale Caseiro vai começar em Maio e que a Câmara Municipal já tem o parecer positivo do IP das estradas para colocar a proibição de trânsito no nó de Fermelã. Informou que a obra do Vale Caseiro teve um problema com a empresa - Bosch que fez com que se atrasasse um mês e meio e logo que a obra comece o trânsito em Cacia será cortado a pesados. Referiu que o trânsito na rua Vale Caseiro irá ser intermitente nos dois sentidos. Agradeceu a ideia de rebaixar o passeio do mercado e que seria possível de efetuar. Em relação à esplanada informou que foi a Câmara Municipal que deu licença para isso e apenas pode dar licença em espaço público e que o espaço público da esplanada é o estacionamento da via. Referiu que prefere ver a esplanada naquele sitio, do que como estava anteriormente em que as pessoas para passar tinham que sair do passeio e ir pelo meio dos carros. Concorda que não é o melhor sitio para colocar uma esplanada, mas a Câmara autorizou e que se verá até quanto tempo será permitido. Em resposta à senhora Ascensão Cruz referiu que tem vindo a falar com a Câmara Municipal de Aveiro e com o empreiteiro da obra, sobre alguns problemas detetados. Referiu que até há pouco tempo o problema era o pó porque não lançavam água, agora que lançam a água, tem a contrapartida da lama. Informou que pediu ao empreiteiro que antes de lançarem para aspirar o pó, mencionou que já os viu a fazer e que terá de o pedir com mais frequência. Mencionou que a obra da Avenida Europa está a correr relativamente bem e que todos os problemas detetados têm sido resolvidos ou minimizados, é impossível que a obra avance mais depressa pois já trabalham ao sábado. Propôs, para minimizar a perda de clientes, que adira ao plano da Câmara Municipal de Aveiro de apoio ao comércio local e mencionou que depois a contactava para saber se queria aderir ou não. -----

---- **O Presidente da Assembleia** de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

----- **O vogal Rui Carneiro** agradeceu as palavras do vogal José Oliveira e endereçou-lhe as condolências pelo falecimento do irmão. Em relação à esplanada referiu que apoia este tipo de iniciativas, como cidadão e não como militante do PS, numa altura que tanto se discute o uso excessivo do automóvel. Referiu que o estacionamento não deverá ser um problema pois há três estacionamentos nas redondezas e agradeceu por conseguir usufruir um pouco mais de espaço público. Aludiu que a questão da responsabilidade será de quem bater, como em qualquer acidente, embora a sinalização possa ser reforçada para a segurança dos que lá estão. Em relação às obras na Freguesia, referiu não ser contra estas, podem não gostar da forma, mas que para o objetivo final todos podemos concordar. Questionou como estavam as obras, e porque estão em ano de obras a torto e a direito, pediu para fazer chegar informações sobre as obras na Freguesia. Referiu que na Câmara Municipal tem sido difícil obter essa informação e questionou quais as obras que estão em execução, as que já foram adjudicadas e as que estão a concurso. Pediu para que a informação chegasse por e-mail ou por escrito pois há muitas obras em execução e que qualquer dia não há onde circular porque não há uma rua que não esteja em obras. Relatou que o Presidente da Câmara responde "*não demora 10 minutos, demora 15*" mas



que qualquer dia para se chegar ao centro de Aveiro demora-se 30 minutos, e chega-se ao centro de Aveiro e encontra-se mais umas quantas obras para se chegar ao destino. Sabe que está em ano de eleições e por isso haver muitas obras, ninguém é contra e toda agente gosta, mas houve quatro anos para trás. Referiu que durante esses 3 anos foram alcatroadas algumas ruas, mas que agora acumular tudo numa fase em que as pessoas tentam recuperar o ritmo e há bloqueio das três principais artérias da Vila de Cacia. Referiu que não quer com o seu comentário demover a obra em si, mas sim chamar a atenção para quer pelo menos a nível de sinalização e racionalização de espaço e de acesso aos espaços comerciais, já para não falar no domicílio das pessoas, e que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia tenham em consideração essas situações. Em relação à Rua João Chagas questionou se o alargamento vai implicar alguma situação com a capela lá existente. Referenciou que passados 4 anos a situação entres as ruas Zeferino de Abreu, Dr. Marques da Costa e a rua da Cruz, continua por resolver. Mencionou que a Câmara Municipal quer uma coisa, a Junta de Freguesia quer outra e que ao fim de 4 anos nem uma coisa nem outra, encontra-se como estava e como provavelmente irá ficar no futuro mesmo que a Câmara Municipal não pense o mesmo. Alertou para a falta sinalização no cruzamento porque, mais uma vez, num dos pouco sítios em que nos é permitido transitar dois carros em simultaneo, é precisamente o sitio que não tem sinalização e onde há constantemente estacionamento abusivo, em que quem faz a curva perde visibilidade e tem de travar a fundo sempre que vem um carro de frente. Em relação às bandeiras que se encontram no edifício da Junta de Freguesia, questionou se se poderia esperar alguma renovação das mesmas, uma vez que com o inverno e as chuvas as bandeiras tendem a deteriorar. Referiu que são fatores que não se podem controlar, mas que ficaria bem renovar as bandeiras. Questionou o Executivo da Junta de Freguesia em relação às festas da Vila, e o que estão a pensar fazer relativamente às festas para este ano. Se vão acontecer ou não e em que moldes é que poderão acontecer. Questionou se tem havido conversas com as diferentes associações para ver qual a melhor forma de este ano realizar as festas da Vila. Questionou porque é que a necrologia passou do facebook da Junta de Freguesia para um grupo mais individualizado do facebook. -----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao vogal **José Oliveira**. -----

----- O vogal **José Oliveira** referiu que a esplanada, mencionada anteriormente, é uma situação alternativa que se deve aceitar e que a responsabilidade é totalmente da Câmara Municipal e não da Junta de Freguesia. Saliu que um acidente pode acontecer naquela zona, pois é um lugar de estacionamento. Referiu que a nova avenida está completamente destruída, os acidentes são comuns mas não são divulgados, há excesso de velocidade e a partir das 5:30h da manhã os habitantes deixam de conseguir dormir. Mencionou que gostava que alguém da Junta de Freguesia fosse visitar as moradias para ver o estado interior destas. Disse que há cerca de um ano falou da cor esbranquiçada das águas das ruas e que na altura o Presidente do Executivo respondeu que estava uma entidade a fazer análises à poluição e indicou que até ao presente dia ainda não tinha visto qualquer resultado nem o motivo pelo qual da água ser



branca. Em relação às obras, referiu estar de acordo com o Partido Socialista, em que estão a chegar as eleições e vai entrar tudo em obras. Aludiu que na Concelhia de Aveiro o Presidente da Câmara Municipal está ser contestado para não ser novamente eleito Presidente da Câmara e pressupôs que seria de tantas obras ao mesmo tempo. Questionou as multas que a GNR está a passar, deu como exemplo na rua que vai para a estação e os carros que estão estacionados são multados. Questionou o estado da pandemia em Cacia e como esteve, segundo informações que teve acesso, a pandemia esteve muito mal em Cacia. -----

----- De seguida o **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

----- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, em resposta ao vogal Rui Carneiro, referiu que finalmente se pode falar em obras na Freguesia e que há 30 anos não havia obras na Freguesia. Indicou que vão existir muitas mais obras, não só da Câmara Municipal de Aveiro, mas também da CIRA. Mencionou que era bom Cacia chegar ao século XXI com o nível de estradas muito bom e sempre a melhorar. A Câmara Municipal de Aveiro lançou um concurso, que está a espera de ser entregue ao empreiteiro, para a requalificação de 15 ruas da Freguesia, nomeadamente as rua de Cacia e Sarrazola que estão em paralelo, uma obra muito antecipada pelos moradores e fundamental. Referiu que as obras que realizaram até agora com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, não se contam pelos dedos das mãos, contam-se sim com muitos telemóveis e muitos números, nomeadamente só o relatório deste período tem mais de 10 obras. Indicou que vai fazer chegar o relatório do que está previsto fazer, o que está em concurso e o que já está com planeamento a tratar. Em relação à rua João Chagas referiu que o que se vê é o primeiro bocado de obra e que onde foi feito o muro vai ser feito também um passeio para a passagem das pessoas e enquadrar com as casas que la se encontram. Referiu que no lado oposto vão recuar o muro dois metros, sem passeio, para que se possa estacionar, visto que a rua tem um problema de estacionamento. No cruzamento mais conhecido pelo Bico da Feca tem um problema muito grande que está a ser batalhado há muito tempo, a demolição da casa que já pertence à Câmara municipal de Aveiro. Informou que a Câmara Municipal de Aveiro fez um concurso público para a demolição de 15 casas em todo o município, o concurso foi para o empreiteiro e o segundo, terceiro e quarto classificados protestaram o concurso e tudo isto está a atrasar todo o processo. Logo que a casa esteja demolida será criada uma bolsa de estacionamento para que o problema da Rua Capitão Zeferino de Abreu seja resolvido. Referiu que há um projeto a concretizar referente à rua que vai da ponde da REFER até ao local e depois continuar para a rua que desce para o remo. Mencionou que não percebeu bem o que o vogal Rui questionou acerca do centro da Vila. Em relação às bandeiras indicou que já estavam diferentes, indicou que houve um problema com as bandeiras em que não havia fornecimento de bandeiras mas que finalmente tinham chegado e que as inham trocado. Em relação às festas da Vila, informou que não iriam acontecer pois não era possível até ao momento, mas que no futuro não se sabia pois tudo depende do que decretar o governo e o estado da pandemia. Referiu que gostavam de fazer qualquer coisa, mas que até ao momento não sabem o quê.



Contou que pensaram só ter espaço de espetáculos com espaço delimitado para as pessoas, como o convento de Fátima faz para evitar os ajuntamentos, e que tem o espaço ideal no mercado. Disse que iriam fazer alguma coisa, nem que fosse com uma camioneta ambulante, mas que até agora ninguém sabe como é que tudo vai correr. Em relação à necrologia no facebook, contou que logo que a situação melhorou e as pessoas começaram a andar na rua achou não fazer sentido ter a necrologia no facebook, afirmou que fazia sentido quando as pessoas quando estavam confinadas e não sabiam dos mortos na freguesia. Deu os sentimentos ao vogal José Oliveira pelo falecimento do seu irmão. Referiu que a questão das esplanadas é uma questão que vão ter de se habituar e que vai fazer parte do futuro, não só no centro da Vila, mas também em outros locais da Freguesia, devido às direções da DGS. Em relação à variante de Cacia, referiu que a Câmara Municipal de Aveiro acionou a garantia bancária para a requalificação da nova variante. Explicou que o empreiteiro faliu e o material que já tinha sido usado não era o material apropriado à obra. Na Avenida Europa, o material que o antigo empreiteiro colocou, foi todo retirado e por isso é que a Avenida Europa não está como a nova Variante. Referiu que o cruzamento perto da casa do vogal José Oliveira é muito perigoso e que ele próprio já apanhou alguns sustos com a entrada de camiões. Referiu que essa situação vai ficar resolvida com a retirada do trânsito de pesados do centro da Vila. Em relação à água esbranquiçada, mencionou que a ADACE fez uma queixa à NAVIGATOR e que esta fez análises à referida água onde concluiu que não era da sua responsabilidade. O assunto ficou por ali pois a ADACE não continuou com o processo, uma vez que não tinha sido a empresa NAVIGATOR a responsável pela poluição. Em relação à GNR referenciou que tem falado bastante com o novo comandante da GNR, no sentido de o sensibilizar para a situação de Cacia, onde ele responde que existem situações que não pode tapar os olhos e que se as pessoas estão mal-estacionadas e que ao existir vários avisos, tem de atuar. Reforçou que tem falado com o comandante, porque há situações que é a Câmara Municipal que tem de resolver, para não passar essas multas. Em relação à pandemia, relatou que está resolvida em Cacia a nível de infetados pois existem muito poucos e perfeitamente identificados. Informou que na semana anterior houve um surto no agrupamento de escolas, nomeadamente em Taboeira, que não abrange como Freguesia, mas foi identificado e ficaram em isolamento juntamente com as auxiliares. Referiu que desde o início do ano e até ao momento tiveram situações muito complicadas, em que faleceu muita gente e muitas pessoas ficaram em casa, 80 a 90 pessoas confinadas em casa. Felizmente a maior parte dos casos foram resolvidos e outros infelizmente faleceram, mas que atualmente a situação está resolvida. -----

---- PONTO TRÊS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2020-----

---- De seguida o **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

----- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, referiu que as contas de 2020 refletem a situação do ano de 2020. Mencionou que vão passar com um saldo



de gerência de 330 mil euros e que no ponto seguinte será explicado para onde vai esse saldo. Realçou o cumprimento das delegações de competências, como tem sido hábito nos últimos anos por parte da Câmara Municipal de Aveiro, e a execução das despesas a nível da delegação de competências quase na sua totalidade. Referiu que está disponível para facultar elementos adicionais caso assim o necessitem para esclarecimentos. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal Rui Carneiro**. -----

----- O **vogal Rui Carneiro** referiu que realmente as contas refletem um ano que foi um pouco anormal do que se espera de um ano de uma Junta de Freguesia pois as percentagens denotam isso mesmo. Saliu que a taxa de execução da receita foi superior à taxa de execução da despesa, com uma diferença de cinco pontos percentuais, como por exemplo a de execuções de receita que não aconteceram e que somando 3 parcelas soma um valor de mais de 85 mil euros. Relativamente à execução da despesa, tendo em conta que a Junta de Freguesia até teria dinheiro em caixa, referiu que poderiam ter ido um pouco mais longe a nível de material de educação cultural e de recreio, material de COVID19, a nível da toponímia, que na sua opinião são uma aberração, mas era já altura de as fazer, e a nível das associações culturais e desportivas. Referiu que com isto não está a dizer que a Junta de Freguesia esteve mal na sua ação ou que tiveram falhas a nível da ajuda que a Junta de Freguesia deu, mas poderiam em alguns destes campos ter ido um bocadinho mais longe. Referiu ainda, que sendo um ano atípico sabe que a execução nunca seria muito superior e que se a casa do Conselheiro fosse retirada destas contas as percentagens seriam outras. -----

----- De seguida o **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, referiu que as contas apresentadas são as primeiras a serem assinadas por um contabilista certificado, visto que, com as novas normas é obrigatório ter um contabilista certificado. Informou também, que as contas se encontram carregadas no sistema público SISAL, onde as faturas são colocadas mensalmente. Mencionou que é o primeiro ano que apresentam as contas com o novo sistema contabilístico. Disse que a situação fica mais complicada por existem mais parâmetros a cumprir, mas que estão em fase de adaptação e que no início ninguém sabia, nem o programa conseguia corresponder às exigências da Junta de Freguesia, mas que com o apoio dos serviços e do contabilista certificado as situações foram resolvidas. Concordou com o vogal Rui, em que se fosse retirada a casa do Conselheiro das contas apresentadas, a execução do orçamento seria a quase 100%. Explicou que a receita foi superior à despesa porque apenas soube o valor da casa do Conselheiro no final do ano e precaveram-se um pouco para não terem surpresas no



concurso público.-----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia **submeteu à votação** o ponto três, Apreciação e votação da Conta de Gerência de 2020, tendo sido aprovado com 7 (sete) votos a favor (ACA), 1 (uma) abstenção (BE) e 4 (quatro) votos contra (PS). -----

----- PONTO QUATRO – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA REVISÃO ORÇAMENTAL Nº 2 DE 2021 -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

----- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, referenciou que o texto apresentado refere tudo o que está em vigor. A revisão orçamental proposta tem em conta o saldo anterior de gerência de 330 mil euros assim como uma nova receita que se refere a 10% do espaço cidadão que serão transferidos para as Juntas de Freguesias. Referiu que abriram uma rubrica de 2.500 euros, mas não sabem ao certo quanto serão os 10% das receitas do espaço cidadão, pois nunca fizeram as contas, essa contabilidade não passa pela Junta de Freguesia e muitos dos serviços prestados são pagos diretamente às identidades e ao Estado. Em relação à despesa, referiu que abriram uma nova rubrica que não estava implementada, que se destina ao espaço do cemitério. Aludiu que o cemitério continua a precisar de intervenção e foi em cooperação do saldo de outras rubricas. -----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal Rui Carneiro**. -----

----- O **vogal Rui Carneiro** em relação aos trabalhos do cemitério referiu que no ano anterior foram apenas executados 58% do que estava orçamentado e que este ano não estava nada orçamentado e questionou se esses trabalhos não deviam ter sido acautelados na questão do orçamento em vez de se estar a adicionar agora uma nova rubrica e que na verdade não se vai saber se o valor é suficiente. Questionou o reforço do valor da casa do Conselheiro uma vez que já nas contas do orçamento para o ano de 2021 estava um valor previsto para a obra e que estão a retirar cerca de 26 mil euros para jardins e espaços verdes, requalificação de caminhos rurais, limpeza de vias... referiu estar mais uma vez a retirar dinheiro, muitas delas, delegações de competências, para reforço mais uma vez da casa do Conselheiro, sabe que é uma obra importante para a Freguesia mas também sabe, o estado das estradas e da sua limpeza. Reforçou o que já tinha dito em Dezembro em relação à limpeza das estradas, percebe que o equipamento adquirido não possa ser usado no inverno, mas que já estão no mês de Abril e que



há muitas ruas que faltam limpar. -----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

----- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia admitiu que a parte do cemitério foi esquecimento por parte do Executivo no orçamento, informou que no primeiro croqui estava contemplada a rúbrica do cemitério, mas no documento final não se verificou. Sobre a rúbrica da casa do Conselheiro reforçou que foram necessários 15 anos para que as Juntas de Freguesia conseguissem a verba para lançar o concurso, mesmo com o grande apoio da Câmara Municipal de Aveiro. Informou que foi necessário reforçar para contemplar a parte administrativa do concurso e ter a rúbrica total. Sobre a limpeza das estradas informou que responderia no ponto seguinte. -----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia de seguida **submeteu à votação** o ponto quatro, apreciação e votação da revisão orçamental nº 2 de 2021, tendo sido aprovado com 7 (sete) votos a favor (ACA), 5 (cinco) abstenções (4 PS e 1 BE) e 0 (zero) votos contra. -----

----- PONTO CINCO – COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO EXECUTIVO, SOBRE AS ATIVIDADES DA JUNTA E CONTROLO ORÇAMENTAL DE 2021 -----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

----- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos em resposta à questão colocada no ponto anterior explicou que Cacia é uma Eco Freguesia e estas não utilizam glifosato e por isso a limpeza das ruas tem de ser feita mecanicamente e assim demora mais tempo. Além disso, referiu também, que estiveram 2-3 meses a trabalhar com pessoal em espelho, ou seja, dois de manhã e dois à tarde. Isto foi feito para ter sempre disponíveis pessoas no cemitério e proceder aos sepultamentos. Estas situações provocaram um atraso nas limpezas das ruas e admitiu que as ruas estavam em estado lastimável. Em relação ao relatório de atividade da Junta de Freguesia, no ponto 11 onde se lê “alcatroamento da rua das almas “deve-se ler “alcatroamento da rua das alminhas”. Referiu que os pequenos troços que estavam há muitos anos para alcatroar só foram possíveis de intervencionar agora por parte da Câmara Municipal de Aveiro. Referiu que, começou a ser construído o Ecocentro Municipal e o início da requalificação da Rua dos Ervideiros que qualificou como a pior estrada do Município, referiu também que esta obra tem um bom empreiteiro. As obras principais que a Câmara Municipal de Aveiro lançou foram as requalificações da escola EB1 da Quintã do Loureiro e da EB1 da Póvoa do Paço. Referiu que quem acompanha as obras vê a dimensão das escolas e a capacidade que os nossos alunos vão ter a nível de ensino. Informou que tem acompanhado as obras da casa



do Conselheiro, adquiriram um terreno em Vilarinho no cais da casinha e que receberam uma doação de um terreno no Cabeço. Referiu que requalificaram o muro da frente da Fonte Velha, começaram a pintura do cemitério, requalificaram o mercado com portas nos wc's novos barrote e bancas, começaram o alargamento da Rua João Chagas e que fazem o acompanhamento da requalificação da Avenida Europa. A nível de cultura referiu que fizeram, em parceria com o cantor João Claro, o concerto do dia da mulher. Informou que o ponto 2.4 não foi realizado. Comemoraram o dia dos namorados com o carro do amor, fizeram recolha fotográfica dos animais entre várias outras iniciativas. Na plantação de árvores no Cabeço foi encontrado achados arqueológicos e reportaram à Câmara Municipal que fez o reporte à delegação de Coimbra, informou que a técnica de Coimbra já visitou o local e a Câmara Municipal de Aveiro vai realizar uma prospeção poçonar a esse terreno no sentido em saber o que está por baixo da terra e se finalmente a Cultura romana e celta de Cacia fica evidenciada ao ar livre. Apoiaram um coloquio internacional da LOC e da MDTC que se realizou online na Junta de Freguesia de Cacia. Em termos de educação e juventude apoiaram as hortas nas escolas e em parceria com o ISCAUA tem feito formações sobre educação fiscal que começou em Março com dicas sobre o preenchimento do IRS. Informou que está a decorrer no mês de Abril o preenchimento do IRS gratuito na Junta de Freguesia através de uma parceria que planeiam ser durante um ano. Em relação ao desporto reiniciaram o walking futebol logo que possível, pois sentiram que a geração mais idosa precisava de sair de casa e conviver, referiu ter dois professores credenciados e que cumprem com todas as normas da DGS. Apoiaram e criaram rampas de acesso ao CPC e aos Amigos da Canoagem e limparam o campo de jogos do Clube Estrela Azul. Em relação à saúde e ambiente renovaram a candidatura ao concurso Eco Freguesia, renovaram a parceria ABEM em que a Junta de Freguesia de Cacia Apoia 15 famílias com oferta de medicamentos a pessoas carenciadas, mencionou que a Junta de Freguesia tem um contrato com a ABEM em que disponibiliza 100 euros por ano por família e as pessoas na farmácia parceiras podem comprar os medicamentos receitados que precisam qualquer que seja o valor, as famílias candidatas ao ABEM tem de preencher todos os parâmetros da fundação. Referiu que uma iniciativa que apoiaram e que correu muito bem foi a colheita de sangue realizada pela ADASCA, informou que estiveram no local 85 pessoas a doar sangue, referiu também que são a única Junta de Freguesia que apoia a ADASCA. Mencionou que a instalação do ponto eletrão por trás da Junta de Freguesia e o lançamento da campanha para a doação de flores para os jardins públicos que correu muito bem. Referiu que a NAVIGATOR e a EB2 3 doaram uma série de árvores que foram plantadas no local onde foram encontrados os achados arqueológicos; estão a apoiar a vacinação COVID numa primeira fase para pessoas com mais de 80 anos e numa segunda fase para pessoas com mais de 65 anos. Relatou que foi pessoalmente visitar 80 pessoas que não tinham contactos no centro de saúde e referiu que foi uma situação complicada em que algumas pessoas não queriam a vacina, outras já não estavam na Vila e algumas já tinham falecido. Aludiu que agora com o espaço cidadão e os serviços, estão a apoiar um plano diferente na marcação de vacinas, sempre que não for possível contactar uma pessoa que tenha a vacina marcada, a Junta de Freguesia vai a casa das pessoas informar da marcação. Referiu que continuam a



apoiar, em parceria com os vicentinos, as famílias carenciadas em que no ano anterior foram 42 famílias e ao momento tem 20 famílias com um cabaz todos os meses. Lançaram uma linha de apoio para pessoas de risco em que estão confinadas ou são idosas e a Junta de Freguesia entrega os medicamentos e compras. Mencionou que o roupeiro solidário também funciona muito bem com varias ofertas e muita procura. Fizeram o lançamento do Cacia Amiga especial Covid, referiu a imensa formação pela ANAFRE e de gestão autárquica. Contou que tem a coordenação dos Censos 2021 e na sua opinião os Censos não deveriam ser realizados este ano devido à pandemia. Embora os Censos serem realizados pela internet, avisou que tem 20 pessoas diariamente a ir à Junta de Freguesia preencher os mesmos, visto que há quem perca as cartas e afirmou estar a ser complicado fazer a aproximação das pessoas. Isentaram os feirantes do mercado semanal em Janeiro, Fevereiro e Março e apoiaram um evento do STAL, aderiram ao programa da freecloud, um programa onde todas as faturas são armazenadas numa base de dados com a intensão de acabar com as faturas em papel. Informou a presença de dois estagiários da escola Jaime Magalhães Lima do curso Profissional Técnico de Saúde, uma estagiária da escola superior de Turismo do Estoril e uma estagiária de psicologia do ISCIA, que estão a fazer os projetos de final de curso. -----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal Rui Carneiro**. -----

----- O **vogal Rui Carneiro** questionou se onde se encontra o Ecocentro faz parte da Freguesia de Cacia e se Taboeira só começa depois. Em relação à aquisição de dois terrenos para a Fonte do Olho, questionou se havia algum projeto ou perspectiva para o que está previsto para esse parque e Fonte. Em relação ao ponto 5.15, plantação das árvores junto à associação Amigos de Cacia, questionou se não haveria um erro e se não seria Amigos da Canoagem de Cacia. Em relação aos acessos ao rio, referiu que foi ao local e que não viu o que foi modificado no acesso e interrogou o que efetivamente lá foi feito. Em relação aos estagiários perguntou quais são os objetivos para a Junta de Freguesia, quais os projetos a ser desenvolvidos ou o trabalho a ser executado, ou seja, quais as mais valias para a Junta de Freguesia com estes estagiários. Mencionou que se colocarem de parte a casa do Conselheiro e o que foi gasto nos últimos 4 meses, estão numa percentagem muito baixa de execução, cerca de 10%. Referiu que para o valor do orçamento estar em Abril apenas com uma execução de 10% da despesa, e não é apologista de fazer despesa por fazer, mas podem-se ir fazendo outras coisas e que exigem, assim como os cacientes, uma execução maior não podendo ficar só na parte da festinha e do bailinho. Referiu que é difícil o contacto com as pessoas, mas há muitas outras iniciativas que podem ser feitas durante este período de maior distanciamento e, portanto, querem no mês de Julho uma execução mais alta e atividades. Referiu que muito do que se está a passar em Cacia é assegurado pela Câmara Municipal, órgão que também tem implementação na Junta de Freguesia, mas que o nível de execução da Junta de Freguesia fica abaixo das expectativas e exigiu que daqui a 3 meses as taxas de execução sejam superiores e com outro tipo de atividades



e de projetos. -----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

----- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, informou que em relação aos limites da Freguesia, a estrada que se encontra em frente ao Ecocentro é a estrada que separa a Freguesia, do lado do matadouro é Esgueira, do lado dos serviços da Câmara é Cacia, até à fábrica que faz eólicas e na estrada que vai ter ao cemitério de Taboeira há uma vala que separa a Freguesia de Esgueira da Freguesia de Cacia. Em relação à Fonte do Olho, referiu que foi feito o levantamento topográfico e que já adquiriram os 4 terrenos que eram importantes, 2 em anos anteriores e 2 este ano. Mencionou que agora o processo encontra-se na arquiteta paisagística da Câmara Municipal para fazer o projeto, e espera ainda conseguir colocar na delegação de competências a execução desse parque. Referiu que o vogal estava correto e o nome que deveria estar é Associação Amigos da Canoagem de Cacia, e referiu que o acesso foi melhorado com areia, retiraram areia do rio e tentaram melhorar os acessos. Afirmou que o rio chega até ao local e remove de novo a areia, mas que irão ser persistentes e que vão colocar de novo a areia nos dois locais para uma prova que irá acontecer em Julho. Em relação aos estagiários informou que a estagiária de psicologia está a fazer um estudo com os idosos sobre a situação do Covid, a estagiária da escola de turismo fez um estudo sobre a questão dos azulejos das casas de Cacia e atualmente só estão presentes dois estagiários da escola Jaime Magalhães Lima que estão a acompanhar diariamente para saberem o que é a vida laboral. Referiu que os estagiários estão na Junta de Freguesia porque as empresas encontram-se fechadas e não estão a aceitar estagiários. Informou que se tratam de dois Cacienses e adaptaram a Junta de Freguesia para que eles possam fazer o seu estágio e que também apoiam no mercado. Em relação à baixa execução explicou que tiveram 3 meses parados, completamente parados, apenas com pequenas limpezas e cemitério e a execução vista retrata isso mesmo, serviços mínimos e a Casa do Conselheiro. -----

----- PONTO SEIS – APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA -

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

----- O **Presidente do Executivo** da Junta informou que o inventário é o que tem sido apresentado regularmente, referiu que há muitos itens que já não deveriam estar presentes mas que não os consegue eliminar porque o programa informático não permite. Informou também que contem o que foi adquirido em 2020. -----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o



momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal Rui Carneiro**. -----

---- O **vogal Rui Carneiro** referiu que pede sempre que o inventário seja apresentado na primeira Assembleia do ano e como tal ficam agradados com a apresentam do inventário e efetivamente verificou a entrada de material, referiu que não era algo que pudesse controlar ao pormenor. Agradeceu a apresentação do inventário. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal José Oliveira**. -----

---- O **vogal José Oliveira** referiu que continua à espera da lista dos baldios que pertencem à Junta de Freguesia de Cacia. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos informou que os terrenos se encontram evidenciados no inventário. Referiu que contem os terrenos de cultura, o da torre, e sobre os baldios em questão referiu que não sabe informar porque estes não são da Junta de Freguesia, alguns são da APA e muitos estão abandonados. Referiu que soube de uma situação, através da proprietária do terreno de ampliação da Rua João Chagas, em que esta tinha uma série de propriedades baldios e que não fazia a mínima ideia de onde se localizavam e pediu à Junta de Freguesia para ajudar nesse sentido. Em relação à Junta de Freguesia informou que tem muitos baldios na Quintã do Loureiro e em Angeja, e que a maioria dos terrenos se situavam em Angeja. Referiu que ultimamente, como todos sabem, tentaram adquirir terras mais perto da população com o sentido de os vocacionar para parques de lazer, como aconteceu em Vilarinho, Sarrazola e está a acontecer no Cabeço por trás do cemitério. Acerca dos baldios inquiridos aconselhou a falar com outra pessoa. -----

---- PONTO SETE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DOS PROCEDIMENTOS DE TRABALHOS COMPLEMENTARES NÃO PREVISTOS, TRABALHOS IMPREVISÍVEIS E TRABALHOS A MENOS DA “REABILITAÇÃO DA CASA DO CONSELHEIRO NUNES DA SILVA” -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia referiu que o que apresentou é um novo contrato à casa do Conselheiro. Explicou que o empreiteiro tem três meses para encontrar erros e omissões no projeto inicial, e este detetou 25 mil euros em erros e omissões, informou que são



os pareceres técnicos, da empresa de fiscalização, que entregou aos presentes na Assembleia. Dos 25 mil euros que foram detetados dos trabalhos a mais, foi feita a revisão pela empresa projetista, SAVEC, que deu razão ao empreiteiro em 9.505 euros. Informou que o total de trabalhos a mais na casa do Conselheiro são de 9.505 mil euros. Referiu que também foram detetados trabalhos a menos na casa do Conselheiro, também pela empresa SAVEC, 9.619 euros. Resumiu que a casa do Conselheiro dos 442 mil euros iniciais vai ficar 150 euros mais barata. Disse que é necessário fazer o contrato de trabalhos a mais, pela Lei, muito similar ao contrato a quando do concurso público. Informou que os trabalhos a mais estão dentro dos parâmetros da Lei e que estes poderiam ir até 10% do valor total, 42 mil euros, mas que equivalem a 2.07% do valor da empreitada e assim dentro dos valores legais. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia declarou **aberto o período de inscrições** para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal Rui Carneiro**. -----

----- O **vogal Rui Carneiro** informou que viu o relatório e afirmou que a parte da fiscalização e do empreiteiro são questões técnicas que não tem habilitações para discutir e que vão aprovar o próximo ponto como fizeram com o contrato inicial uma vez que o valor se encontra inalterado. -

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia **submeteu à votação** o ponto sete – apreciação e votação da proposta dos procedimentos de trabalhos complementares não previstos, trabalhos imprevisíveis e trabalhos a menos da “reabilitação da Casa do Conselheiro Nunes da Silva”, tendo sido aprovado por unanimidade com 12 (doze) votos a favor (7 ACA, 4 PS e 1 BE). -----

----- PONTO OITO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO PARA O ESPAÇO DE VILARINHO -----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

----- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos informou que finalmente conseguiram usar o espaço onde se situa a capela de Nossa Senhora de Fátima em benefício público. Afirmou ser uma situação que se arrasta a algum tempo, pelo menos 3 anos em conversações com o proprietário do terreno, referiu que o espaço é aprazível para ter um pequeno parque e até estacionamento. Pediu desculpa pelo envio tardio do anexo 3. Referiu que se pretende atrás da capela, que tem uma lenda de 1910 escrita dentro da capela, fazer um pequeno parque de lazer e a Junta de Freguesia ficar com a gestão de limpeza e ordenamento do espaço e o proprietário abrir o espaço ao público para pleno uso. -----



---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal Rui Carneiro**. -----

---- O **vogal Rui Carneiro** questionou qual o valor das obras a executar apresentadas no anexo 3, e qual o valor do investimento a cargo da Junta de Freguesia. Percebeu que não haverá qualquer alteração em relação à capela, mas qual o valor da restante intervenção. Referiu que não percebe bem como é que o espaço é cedido durante um ano, o prazo de um ano em que pode ser renovado e pode ser cessado com 30 dias de aviso. Referiu que o valor que vai ter como resposta vai influenciar muito devido a ser apenas por um ano. E que se a Junta de Freguesia investir 5, 10,15 ou 20 mil euros e daqui a um ano o proprietário pode avisar com 30 dias que não quer renovar o contrato, fica a obra feita e o proprietário com ela no bolso e a Junta de Freguesia sem nada. Questionou o porquê do contrato não ser de longa duração, se houver boa vontade da parte do proprietário em que o espaço seja mantido pela Junta de Freguesia. Questionou o motivo de haver uma zona de circulação estacionamento sujeito a autorização por parte do proprietário. Interrogou porque é que metade do projeto fica pendente de autorização e que tipo de autorização com base em quê. Na sequência da duração do contrato, um ano, questionou o motivo de ficar a cedência do espaço ao proprietário a seu belo prazer. Questionou se haverá algum limite que se possa impôr para o uso do terreno por parte do proprietário, afirmou que o proprietário tem o poder de avisar a Junta de Freguesia que quer usar o terreno por um mês e questionou se a Junta interdita o espaço durante esse mês. Questionou se o proprietário quiser fazer uma tainada a um domingo à tarde, o espaço passa a ser privado e mais ninguém pode usufruir do espaço. Compreende que o espaço e a capela são do proprietário, mas a reabilitação é da Junta de Freguesia. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia respondeu que o investimento feito será apenas na parte na maquinaria e da limpeza do espaço, informou que o Sr Manuel Couceiro, proprietário, disponibilizou a madeira de umas matas mais abaixo para fazer a marcação do estacionamento e referiu que aproveitaram a madeira que retiraram da limpeza do rio das Mós para fazer das vedações. Em relação ao prazo de um ano, informou que esta informação vem por parte dos serviços jurídicos do Sr Manuel Couceiro e referiu que não vê grande objeção no prazo do tempo, mas que podem propôr outro tipo de período. Em relação aos equipamentos informou que conseguiram que um grupo de jovens fizesse uma proposta para um orçamento participativo à Câmara Municipal de Aveiro para dotar esse espaço com mesas e equipamentos e minorar os custos, informou que a empresa NAVIGATOR ofereceu 10 mesas de piquenique que chegaram no dia anterior e vão ser preparadas para serem distribuídas pela freguesia.



Mencionou que pelo que percebeu do contrato a cedência do espaço é para as alturas que tem eventos, aludiu que o proprietário quer colocar a Quinta que possui em Turismo Rural e que sempre que tiver eventos a nível de casamentos ou festas, poder usufruir do parque de estacionamento. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia **submeteu à votação** o ponto oito – apreciação e votação do protocolo para o espaço de Vilarinho, tendo sido Aprovado com 7 (sete) votos a favor (ACA), 1 (uma) abstenção (BE) e 4 (quatro) votos contra (PS). -----

----- PONTO NOVE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE TAXA EXTRAORDINÁRIA DE OCUPAÇÃO DO LARGO DO MERCADO -----

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos explicou que este período de COVID trouxe novas situações, como as esplanadas, de aproveitamento de espaços amplos para negócios. Informou que têm sido abordados por várias entidades e pessoas com negócios, de farturas e cachorros e pequenas restauração, para usarem o mercado durante o fim de semana para servirem a população. Referiu que na sua opinião é um sitio ideal pois trata-se um espaço amplo, arejado, bom estacionamento e que pode trazer uma nova dinâmica à Freguesia. Informou que a Junta de Freguesia vem propôr uma taxa adicional para o largo do mercado com o valor de 50 euros por fim de semana, com isenção para as associações da Freguesia e com abertura só no período diurno, das 8h às 21h, cumprindo todas as normas da DGS. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra à **vogal Helena**. -----

---- A **vogal Helena** começou por informar que o som está muito abafado e que não se ouve bem, e pede desculpa para o caso de fazer alguma pergunta já respondida. Questionou se o preço de 50 euros seria para um lugar do mercado ou para um estabelecimento se este ocupar mais do que um lugar. Referiu que não existem no mercado infraestruturas de saneamento e esgotos e questionou como é que os estabelecimentos resolviam a situação. Questionou se as instalações não irão alterar o uso dos lugares pelas pessoas que fazem a feira semanal. Interrogou se será permitido a instalação de esplanadas e sistemas de som. Realçou que se vão ser servidas pequenas refeições será necessário esgotos e água. -----



---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia respondeu que seriam 50 euros por estabelecimento com uso de esplanada para as pessoas puderem usufruir da pouca liberdade que tem. Disse que o mercado a as próprias rulotes já estão preparados para o saneamento, referiu ter a casa de banho com acesso a água e luz e os esgotos que já eram usado anteriormente. Em relação ao som, afirmou que ainda não tinham refletido sobre o assunto. ----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal Rui Carneiro**. -----

---- O **vogal Rui Carneiro** referiu que a intervenção da colega da bancada tinha como objetivo perceber o que se visava no documento, referiu que o Presidente falou em outros estabelecimentos noutras zonas de Freguesia que viriam para cá ou rulote de farturas que viria instalar-se ou associações, e que até se lembrou que se poderia substituir a presença nas festas da Vila por esta altura a vender comes e bebidas. Referiu estar a tentar perceber o objetivo e a delimitação porque se vão colocar 50 euros por estabelecimento e podem ocupar o que quiserem não se sabe ao certo o que cada um vai utilizar e com que área. Referiu que a questão do som mesmo sendo em horário diurno não querem que os habitantes que moram perto levem com música todos os fins de semana. E realçou que estes estabelecimentos estão a 200 metros de 3 estabelecimento no centro da Vila que vendem as mesmas coisas, bebidas e snacks. Estabelecimentos estes que pagam avultadas taxas ao Município, rendas e impostos sobre aquilo que vendem e que se pode estar a criar uma situação de dar oportunidade a uns e a tirar a outros. Afirmou que pode acontecer um aglomerado de estabelecimentos a fazer concorrência desleal aos estabelecimentos do centro da Vila. Afirmou que vão votar contra pois não se encontram numa situação de à vontade para permitir que uns tenham umas vantagens que outros que estão a 100 ou 200 metros não tenham. -----

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos referiu que iriam avaliar caso a caso, porque não querem que o mercado de um momento para o outro se transforme num sitio de conflitos e aglomerados de pessoas, querem sim dar oportunidade às pessoas de Cacia de poderem usufruir mais dos serviços e que durante o fim de semana a maior parte dos estabelecimentos estão fechados ou não existem. Deu o exemplo das farturas, cachorros, tripas, gelados artesanais, pipocas que não existem na Vila. Diz que não sabe o que poderá vir por aí. Reforçou que cada vez mais as pessoas vão ser forçadas a ficar na terra onde vivem e que quer dar a oportunidade para usufruírem destas pequenas regalias. Informou que recebeu uma proposta das farturas Armando que queriam abrir um pequeno espaço e que a



Junta de Freguesia respondeu negativamente ao pedido. Referiu que vão tentar que não fiquem muito próximas umas das outras e que também não sejam muitos estabelecimentos e enquadrar o máximo possível para que todos possam usufruir e estar em segurança. -----

---- **O Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal Rui Carneiro**. -----

---- O **vogal Rui Carneiro** referiu que questão da localização desses estabelecimentos, se forem fixos, onde ficaram tendo em conta a realização da feira semanal. Propôs não se fazer o aditamento ao regulamento das taxas apenas com um documento com dois parágrafos que deixa tudo geral visto que, depois de ali estar, qualquer um pode chegar com a sua empresa dizer que quer abrir um espaço e a Junta de Freguesia não ter margem para dizer que não. Referiu que se sinalizasse, para determinadas situações, que tem de ser analisado pelo Executivo da Junta de Freguesia. Mas deixar um assunto tão geral como bebidas e snack dá liberdade para muitas empresas se instalarem, não se podendo avaliar caso a caso. Pediu para que as coisas ficassem mais bem explicadas para que fosse explícito para quem procura informação. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia aceitou a proposta do **vogal Rui Carneiro** em colocar em nota final que cabe ao Executivo da Junta de Freguesia decidir se sim ou não caso a caso das propostas recebidas, realçou que era uma boa proposta e que todos ficariam a ganhar com ela. Em relação à localizações disse que se referia às pequenas rulotes que sejam amovíveis e que apenas trabalhem ao fim de semana e portanto à quinta-feira não estariam no local. Referiu que com a inclusão da ideia do vogal Rui Carneiro, no final do documentos a ser aditado vai acrescentar que, cabe ao Executivo da Junta de Freguesia a decisão final sobre os bens e serviços a vender. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia questionou o **vogal Rui Carneiro** se estava de acordo com a modificação do documento. Propôs que a votação fosse feita levando em consideração a proposta do vogal Rui Carneiro que será no sentido em que o Executivo Junta de Freguesia fará a avaliação dos bens e serviços dos concorrentes. Realçou que a votação do ponto nove leva em conta a proposta do vogal Rui Carneiro. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia **submeteu à votação** o ponto nove – apreciação e votação de taxa extraordinária de ocupação do largo do mercado, tendo sido Aprovado, nos termos discutidos em Assembleia, com 7 (sete) votos a favor (ACA), 5 (cinco) abstenções (4 PS e 1 BE) e 0 (zero) votos contra. -----



----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal Rui Carneiro**. -----

----- O **vogal Rui Carneiro** explicou que o seu sentido de voto foi alterado tendo em conta a situação e se efetivamente se verificar a mudança, muda a alteração de voto. -----

---- A **ata em minuta resumida foi lida e o Presidente da Assembleia submeteu à votação o referido documento, tendo sido Aprovado por unanimidade com doze (12) votos a favor (7 ACA, 4 PS e 1 BE)**). -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão ordinária do mês de Abril , quando eram vinte e duas horas e quarente e oito minutos do dia vinte e nove de Abril de dois mil e vinte e um, da qual se lavrou a presente ata que irá ser assinada por todos os membros desta Assembleia, presentes.-----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

O 2º Secretário _____

Os Vogais _____

